



COMUNICADO OPERACIONAL 43/2020 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS PRECIPITAÇÃO, VENTO, NEVE E AGITAÇÃO MARÍTIMA

Situação Meteorológica

No seguimento da previsão meteorológica do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), e do Comunicado Técnico emitido pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), salienta-se o seguinte:

Hoje (28 DEZ)

- Períodos de chuva que passam a aguaceiros, acompanhados de trovoada no Norte e Centro, com possibilidade de queda de neve acima de 800/1000 metros no Norte e acima de 1000/1200 metros no Centro
- Vento do quadrante oeste, a soprar moderado a forte (até 50 km/h) a partir da tarde, no litoral oeste, com rajadas até 70 km/h a norte do Cabo Carvoeiro, e nas terras altas do Norte e Centro, com rajadas até 90 km/h;
- Tempo frio, com persistência de valores baixos de temperatura mínima, devido ao arrefecimento noturno, há possibilidade de formação de gelo ou geada durante a madrugada em especial no interior;
- Aumento da agitação marítima na costa ocidental com ondas de noroeste a Norte do Cabo Raso com 5 a 7 metros (com 12 a 14 metros de altura máxima), a sul do Cabo Raso com ondas de noroeste até 4 metros de altura em especial nos dias 28 e 29.

Efeitos Expectáveis

Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio por eventual acumulação e formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;



Ruf

- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento forte, bem como de afetação de infraestruturas associadas às redes de comunicações e energia;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência;
- Aumento do desconforto térmico na população em especial pela conjugação da temperatura mínima baixa e do vento intenso.

Medidas Preventivas

O Serviço Municipal Proteção Civil de Mira recomenda à população a tomada das necessárias medidas de prevenção e autoproteção, nomeadamente:

- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lenções de água nas vias;
- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento de águas;
Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;

SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto a áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto à orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos na orla marítima;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Qualquer situação anormal deverá ligar para os seguintes números de telefone:

112- Linha nacional

231 480 670 – Bombeiros Voluntários de Mira

916 601 234– Serviço Municipal de Proteção Civil

Mira, 28 dezembro de 2020

O Comandante Operacional Municipal

Ângelo Manuel Morais Lopes, Dr.